

GIRO ECONÔMICO**AEROPORTO DE VITÓRIA**

Torre vira pivô de briga entre Infraero e Aeronáutica

DIVULGAÇÃO

// **RONDINELLI TOMAZELLI**
rtomazelli@redegazeta.com.br

Inutilizada desde que ficou pronta ao custo de R\$ 15 milhões, em 2013, a nova torre de controle do Aeroporto de Vitória tem condições de começar a operar muito antes do segundo semestre de 2016. A antecipação é sustentada pela Infraero, rebatendo o longo prazo previsto pela Aeronáutica.

A discórdia se dá em torno da instalação de um radar de aproximação dentro do sítio do Terminal Eurico Salles: a estatal de Aviação Civil e o Ministério da Aeronáutica jogam um para o outro a missão de construir uma base de infraestrutura para fixar o radar, que, depois, precisa ser integrado aos sistemas da nova torre. “O equipamento já foi comprado, mas aguarda a conclusão das obras (da base) para ser instalado”, diz a Aeronáutica.

A Infraero entende que a nova torre pode entrar em

**Torre está pronta desde 2013, mas ainda não opera**

operação sem que o novo radar esteja instalado. Isso porque o novo equipamento vai aprimorar o controle de aproximação que já é feito hoje. Ou seja, ele não impediria a mudança da torre atual para a torre nova e o início das operações.

“A obra mencionada pela Aeronáutica é a de infraestrutura do novo radar de aproximação. Ela será realizada pela Comissão de Implantação de Sistemas de

Controle do Espaço Aéreo do Comando da Aeronáutica”, diz nota da estatal que administra o aeroporto.

Diversos equipamentos eletrônicos – novos ou já usados no terminal – devem ser instalados e homologados, dentre eles o novo radar. A nova torre de controle aguarda a migração dos sistemas de navegação aérea e a liberação das instalações para utilização dos controladores.